

BOLETIM DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL.

**Ações
Desenvolvidas no
Mês da Mulher**

**Dia
Internacional da
Mulher**



A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Família promoveu, no dia 06 de março de 2026, no CECON, um evento em alusão ao Dia Internacional da Mulher, com o objetivo de valorizar o protagonismo feminino, fortalecer o debate sobre os direitos das mulheres e ampliar a conscientização acerca da igualdade de gênero, da cidadania e do enfrentamento à violência contra a mulher. A iniciativa reuniu representantes do Sistema de Justiça, da Assistência Social e do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, proporcionando um importante espaço de diálogo, informação e reflexão. A programação contou com palestras ministradas pelo Promotor de Justiça Dr. Vinícius Bento Galli, por Raquel C. Mariano, pela Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Ana Caroline Brégola Reami, e pela Assistente Social Cristiane Borba M. de Oliveira, que abordaram temas relacionados à garantia de direitos, prevenção das diversas formas de violência, fortalecimento da rede de proteção e promoção da autonomia das mulheres.



O evento também fortaleceu a articulação entre os órgãos que compõem a rede de proteção do município, evidenciando a importância da atuação integrada entre a Assistência Social, o Ministério Público, os Conselhos de Direitos e demais instituições parceiras para assegurar acolhimento, orientação, proteção e atendimento qualificado às mulheres, além de desenvolver ações preventivas e educativas junto à comunidade



Além da realização de eventos alusivos às datas comemorativas, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Família também fortaleceu as ações de prevenção e promoção dos direitos das mulheres por meio do trabalho desenvolvido pelo CRAS. Durante os encontros dos grupos do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), foram promovidas palestras, rodas de conversa e atividades socioeducativas abordando temas como direitos das mulheres, igualdade de gênero, prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar, autonomia feminina, fortalecimento da autoestima e acesso à rede de proteção. Essas ações buscaram ampliar o conhecimento das participantes, incentivar o protagonismo feminino e fortalecer os vínculos comunitários, contribuindo para a prevenção de situações de vulnerabilidade e violência.



MAIO LARANJA

Já no mês de Maio, em Referência ao Maio Laranja – campanha nacional de conscientização e combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Em alusão ao 18 de Maio, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Família de Terra Boa realizou uma palestra de conscientização e orientação. A ação contou com a participação do Ministério Público, representado pelo promotor de Justiça de Terra Boa, Dr. Vinicius Bento Galli, e reuniu profissionais de diversas áreas da administração, especialmente da educação e assistência social, que muitas vezes são a porta de entrada para identificação e encaminhamento de denúncias. Durante o encontro, foram debatidos temas como os sinais de abuso, a importância da escuta atenta e os procedimentos corretos para acolhimento e proteção das vítimas. Proteger crianças e adolescentes é um dever de todos. Denunciar também é um ato de cuidado.



MAIO LARANJA

Também em alusão ao 18 de Maio, os alunos do Centro de Convivência da Criança e do Adolescente Antônio e Jaime Mantovan participaram de uma ação de conscientização sobre o Maio Laranja. A atividade trabalhou, de maneira adequada à faixa etária, a importância da proteção, da prevenção e da garantia dos direitos das crianças e adolescentes, fortalecendo o conhecimento sobre situações de violência e a importância de buscar ajuda.

Proteger crianças e adolescentes é um dever de todos. Denunciar também é um ato de cuidado.



CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA CRIANÇA E ADOLESCENTE ANTONIO E JAIME MANTOVAN.

Proteção e Cuidado com a Pessoa Idosa.



Em alusão ao Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, celebrado em 15 de junho, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Família promoveu uma ação de conscientização, com o objetivo de fortalecer a prevenção e o enfrentamento das diferentes formas de violência contra a população idosa.

A programação contou com a participação da psicóloga Cristiane Borba, que abordou os principais tipos de violência contra a pessoa idosa, como violência física, psicológica, financeira, negligência e abandono, destacando a importância da identificação dos sinais e da atuação da rede de proteção.

Também participou o professor de Educação Física Antônio Carlos Junior, que trouxe orientações sobre os cuidados com a saúde física na terceira idade, ressaltando a importância da atividade física, da mobilidade e da manutenção da autonomia para um envelhecimento ativo e saudável.

A iniciativa integra as ações de prevenção e garantia de direitos da pessoa idosa, contribuindo para ampliar o acesso à informação, fortalecer a proteção social e sensibilizar a comunidade para o enfrentamento de todas as formas de violência.



Capacitação Permanente das Equipes do SUAS.

Durante o primeiro semestre, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Família investiu na qualificação continuada das equipes técnicas por meio da oferta de capacitações voltadas ao fortalecimento da atuação no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

As formações contemplaram temas essenciais para a prática profissional, como o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para Crianças e Adolescentes, Violência contra Crianças e Adolescentes, Rede de Proteção, Serviços de Acolhimento Institucional – Casa Lar e Violência contra a Mulher.

A educação permanente fortalece as competências técnicas dos profissionais, promove a atualização sobre normativas e metodologias de trabalho e contribui para a qualificação dos serviços ofertados à população, favorecendo uma atuação integrada entre as políticas públicas e a rede de proteção social.



13ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Terra Boa.

No dia 23 de junho, foi realizada a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Terra Boa

A Conferência Municipal reuniu representantes do poder público, da sociedade civil e a participação de crianças e adolescentes para discutir o fortalecimento das políticas públicas voltadas à garantia de direitos. As palestras abordaram o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA), as principais legislações de proteção, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Lei Menino Bernardo e a Lei Henry Borel, além da importância da convivência familiar e comunitária para o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes. Ao final, os participantes elaboraram e aprovaram propostas para o município, estado e união, contribuindo para o fortalecimento das ações de proteção e promoção dos direitos da infância e adolescência.



APRESENTAÇÃO ALUNOS DO CENTRO DE CONVIÊNCIA ANTONIO E JAIME MANTOVAN.

13ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Terra Boa.



DR. VINICIUS BENTO GALLI – PROMOTOR DE JUSTIÇA.



GRUPO DE DISCUSSÃO DAS PROPOSTAS.

13ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Terra Boa.



APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS PARA VOTAÇÃO.



VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS.

Proteção Social Básica – CRAS

Resumo dos Atendimentos Realizados pelo CRAS – 1º Semestre de 2026.

RESUMO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO CRAS – 1º SEMESTRE DE 2026

EIXO DE ATENDIMENTO	SERVIÇOS / ATIVIDADES	TOTAL 1º SEMESTRE DE 2026
 PAIF	Famílias em acompanhamento pelo PAIF	1.686
	Novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF	1
 ATENDIMENTOS TÉCNICOS	Atendimentos particularizados realizados	8.356
	Visitas domiciliares realizadas	2.471
	Famílias encaminhadas para o CREAS	3
	Indivíduos encaminhados para acesso ao BPC	35
 CADASTRO ÚNICO	Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único	174
	Famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único	553
 BENEFÍCIOS EVENTUAIS	Auxílios-natalidade concedidos/entregues	7
	Auxílios-funeral concedidos/entregues	12
	Outros benefícios eventuais concedidos/entregues	603
 SCFV E ATIVIDADES COLETIVAS	Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF	90
	Crianças de 0 a 6 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	630
	Crianças/adolescentes de 7 a 14 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	0
	Adolescentes de 15 a 17 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	0
	Adultos entre 18 e 59 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	30
	Idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para idosos	302
	Pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado	104
	Pessoas com deficiência participando dos Serviços de Convivência ou dos grupos do PAIF	12

 **Fonte:** Registro Mensal de Atendimentos (RMA) – CRAS | **Período:** 1º semestre de 2026 (janeiro a junho)

Os dados do primeiro semestre de 2026 demonstram uma expressiva demanda pelos serviços ofertados pelo CRAS, com destaque para os 8.356 atendimentos particularizados e as 2.471 visitas domiciliares, evidenciando a atuação contínua da equipe no atendimento e acompanhamento das famílias no território. No âmbito do PAIF, foram registradas 1.686 famílias em acompanhamento.

Também se observa demanda significativa relacionada ao Cadastro Único, com 174 encaminhamentos para inclusão e 553 para atualização cadastral. Quanto aos benefícios eventuais, destacam-se 603 concessões de outros benefícios, além de 7 auxílios-natalidade e 12 auxílios-funeral.

No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), houve maior participação de crianças de 0 a 6 anos, com 630 registros, e de pessoas idosas, com 302, além da participação de adultos e pessoas com deficiência. Foram registradas ainda 104 participações em palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado. Esses dados demonstram a abrangência das ações desenvolvidas pelo CRAS, tanto no acompanhamento familiar quanto nas atividades de convivência, prevenção de vulnerabilidades e fortalecimento de vínculos.



Proteção Social Especial – CREAS

Resumo dos Atendimentos Realizados pelo CREAS – 1º Semestre de 2026.

CREAS

BOLETIM DE ATENDIMENTOS

1º SEMESTRE DE 2026 (JANEIRO A JUNHO)



O CREAS oferta serviços especializados para famílias e indivíduos em situações de risco pessoal e social e violações de direitos.



1.163

ATENDIMENTOS
INDIVIDUALIZADOS



164

VISITAS
DOMICILIARES



34

ATENDIMENTOS
EM GRUPO



3

FAMÍLIAS
ENCAMINHADAS
AO CRAS



Dados referentes ao período de janeiro a junho de 2026.



ACOMPANHAMENTO PELO PAEFI

Casos/famílias em acompanhamento pelo PAEFI

53

Novos casos inseridos no acompanhamento

17

Pessoas vítimas de violência ou violações de direitos que ingressaram no PAEFI

11



PERFIL DOS NOVOS CASOS INSERIDOS NO PAEFI

Famílias beneficiárias do Bolsa Família	4
Famílias com beneficiários do BPC	2
Crianças/adolescentes em trabalho infantil	0
Crianças/adolescentes em acolhimento	1
Violência associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	2
Famílias com adolescente em medida socioeducativa	2
Uma família pode se enquadrar em mais de uma condição. Por isso, a soma dos itens acima não corresponde ao total de novos casos.	



PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA OU VIOLAÇÕES DE DIREITOS QUE INGRESSARAM NO PAEFI

TOTAL	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
11				
MASCULINO	2	0	1	0
FEMININO	2	3	3	0



3 mulheres adultas (18 a 59 anos) ingressaram no PAEFI vítimas de violência intrafamiliar.

ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS



TOTAL DE
ADOLESCENTES
7



Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)

5



Liberdade Assistida (LA)

2

OUTROS PERFIS DE DESTAQUE



Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar

2



Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono

1

ANÁLISE DOS DADOS



Os dados do 1º semestre de 2026 evidenciam o papel fundamental do CREAS na Proteção Social Especial.

- O volume de atendimentos individualizados (1.163) e visitas domiciliares (164) demonstra o acompanhamento próximo e contínuo das famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade.
- Foram 53 casos em acompanhamento pelo PAEFI, com 17 novos casos inseridos no período, envolvendo diferentes situações de violência e violações de direitos.
- O serviço também acompanhou 7 adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, contribuindo para o fortalecimento de trajetórias de inclusão social.
- As ações desenvolvidas pelo CREAS são essenciais para a proteção de direitos e para o enfrentamento das situações de risco no município.



Fonte: RMA – Registro Mensal de Atendimentos do CREAS
Período: Janeiro a Junho de 2026

CONTROLE SOCIAL.

O controle social é um dos pilares fundamentais para a gestão da política de assistência social. Ele se refere à participação da sociedade civil na formulação, fiscalização, acompanhamento, avaliação e deliberação sobre as ações e políticas públicas, ou seja participação ativa na gestão do SUAS. Ele se realiza principalmente por meio do Conselho de Assistência Social. No primeiro Semestre de 2026 foram realizadas 7 Reuniões Ordinárias e 2 Extraordinárias para debater as seguintes pautas:

- Calendário Anual
- Reprogramação dos Saldos em Conta Corrente do Fundo Municipal de Assistência Social do FEAS e FNAS
- Inscrição das Entidades no CMAS
- DECRETO: Comissão Municipal Intersectorial- Programa Bolsa Família.
- Aprovação do Plano de Ação Intersectorial.
- Cartão Comida Boa.
- Programa Gás do Povo.
- Termo de Adesão e o Plano de Ação, conforme a DELIBERAÇÃO N° 007/2026 / CEAS/PR, referente ao repasse do Incentivo Financeiro para Construção de um CREAS, nos termos da Resolução n.º 109/2023 SEDEF/PR e outras normativas que venham a ser instituídas, a fim de prover infraestrutura adequada ao CREAS do Município de Terra Boa.
- ADESÃO DO MUNICÍPIO DE TERRA BOA AO RECURSO DE EMENDA PARLAMENTAR n° 202633320006 (RICARDO BARRO).

CONTROLE SOCIAL.

- ADESÃO DO MUNICÍPIO DE TERRA BOA AO RECURSO DE EMENDA PARLAMENTAR nº 202620380014 (FLAVIO ARNS).
- ADESÃO DO MUNICÍPIO DE TERRA BOA AO RECURSO DE EMENDA PARLAMENTAR nº 202640890015 (ORIOVISTO GUIMARÃES).
- ADESÃO DO MUNICÍPIO DE TERRA BOA AO RECURSO DE EMENDA PARLAMENTAR nº 20263705003 (LUCIANO DUCCI)
- ADESÃO DO MUNICÍPIO DE TERRA BOA AO RECURSO DE EMENDA PARLAMENTAR nº 202628740002 (LUIZ NISHIMORI).
- Deliberação 037/2026 - Edital Eleitoral Suplementar - Sociedade Civil - Biênio 25-27.
- INFORMES DA GESTÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E CADASTRO ÚNICO.
- Edital Eleitoral Suplementar - Sociedade Civil - Biênio 25-27.
- Comissão de Monitoramento.
- Informes da Gestão do Bolsa Família.
- Reordenamento do Programa Primeira infância no SUAS.
- Ofício nº 25/2026 Confederação Nacional dos Municípios.
- Conferência Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente.

As reuniões e deliberações do CMAS reforçam o papel do controle social na Política de Assistência Social, possibilitando o acompanhamento dos recursos, programas, serviços e ações desenvolvidos no município, além da participação da sociedade civil e do poder público nas decisões relacionadas ao SUAS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Os dados e ações apresentados neste Boletim demonstram o trabalho desenvolvido pela Política Municipal de Desenvolvimento Social e Família de Terra Boa ao longo do primeiro semestre de 2026, envolvendo ações de prevenção, proteção social, acompanhamento de famílias e indivíduos, fortalecimento de vínculos, garantia de direitos, capacitação das equipes e participação do controle social.

Os registros dos atendimentos realizados pelo CRAS e CREAS possibilitam conhecer as principais demandas apresentadas pela população e contribuem para o acompanhamento dos serviços ofertados no município. A análise dessas informações é fundamental para identificar necessidades, subsidiar o planejamento das ações e qualificar a oferta dos serviços socioassistenciais.

Nesse contexto, a Vigilância Socioassistencial desempenha papel importante na organização, sistematização e análise das informações, contribuindo para que a gestão e os serviços do SUAS possam planejar suas ações de acordo com as necessidades identificadas no território.

As ações realizadas no período também evidenciam a importância da articulação entre os serviços socioassistenciais, a rede intersetorial, os Conselhos de Direitos e a sociedade civil, fortalecendo a proteção social e a garantia de direitos da população de Terra Boa.

Fonte dos dados: Sistema de Registro Mensal de Atendimentos (RMA) – CRAS e CREAS.

Período de referência: Janeiro á Junho de 2026.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial.

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Família.